



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DAYANA MAIA SABOIA

**EFEITO DO CONTINENCE APP® PARA PROMOVER CONHECIMENTO,
ATITUDE E PRÁTICA DE PUÉRPERAS SOBRE INCONTINÊNCIA
URINÁRIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

FORTALEZA

2022

DAYANA MAIA SABOIA

**EFEITO DO CONTINENCE APP® PARA PROMOVER CONHECIMENTO,
ATITUDE E PRÁTICA DE PUÉRPERAS SOBRE INCONTINÊNCIA
URINÁRIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de doutor em Enfermagem.

Área de concentração: Promoção da saúde.

Linha de pesquisa: Educação em Saúde

Orientador: Profª. Dra. Camila Teixeira
Moreira Vasconcelos.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S122e Saboia, Dayana Maia.
Efeito do continence app® para promover conhecimento, atitude e prática de puérperas sobre
incontinência urinária : ensaio clínico randomizado / Dayana Maia Saboia. – 2022.
206 f. : il. color.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e
Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2022.
Orientação: Profa. Dra. Camila Teixeira Moreira Vasconcelos.

1. Incontinência Urinária. 2. Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde. 3. Período Pós-Parto. 4.
Aplicativos Móveis. 5. Intervenção Baseada em Internet. I. Título.

CDD 610.73

DAYANA MAIA SABOIA

**EFEITO DO CONTINENCE APP® PARA PROMOVER CONHECIMENTO,
ATITUDE E PRÁTICA DE PUÉRPERAS SOBRE INCONTINÊNCIA
URINÁRIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de doutor em Enfermagem. Área de concentração: Promoção da saúde. Linha de pesquisa: Educação em Saúde

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Camila Teixeira Moreira Vasconcelos (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Luis Rafael Leite Sampaio
Universidade Regional do Cariri (URCA)

Prof. Dra. Gisela Maria Assis
Universidade Federal do Paraná (UFP)

Prof. Dra. Adriana Gomes Nogueira Ferreira
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dra. Simony Lira do Nascimento
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dra. Gisele Martins - Suplente
Universidade de Brasília (UnB)

Prof. Dr. Marcos Venícios de Oliveira Lopes - Suplente
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.

A minha família.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade de aprendizado e pelo sustento em todo tempo.

À minha família, em especial meus pais e irmãos. Vocês são minha base.

Ao meu esposo, por sonhar meus sonhos e me apoiar sempre.

À minha orientadora, por todos os ensinamentos, todas as oportunidades de aprendizado e as palavras amigáveis.

Ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Saúde da Mulher e Assoalho Pélvico pela ajuda na coleta de dados e desenvolvimento deste trabalho.

Aos amigos, sempre presentes, por toda torcida.

Ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, nas pessoas dos professores, grandes mestres. Agradeço por oportunizarem tantos aprendizados.

À CAPES, pelo apoio financeiro no desenvolvimento do Continence App®.

Aos professores participantes da banca examinadora pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Ao professor Paulo Goberlânio pela solicitude de analisar os dados da pesquisa.

Às mulheres que participaram da pesquisa, sem elas nada disso seria possível.

Aos colegas da turma de doutorado por todo aprendizado compartilhado.

Às amigas de trabalho pela torcida.

“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.” Jo 15: 5 (NVI).

RESUMO

A Incontinência Urinária (IU) afeta mulheres em diferentes momentos da vida, causando danos consideráveis ao bem-estar e à qualidade de vida. Todavia, a literatura revela limitado conhecimento, atitude e prática das mulheres sobre essa temática, o que aponta para a necessidade de se implementar estratégias baseadas em evidências para intervir nesta situação. Objetivou-se avaliar os efeitos do uso do Continence App® no conhecimento, atitude e prática de puérperas em relação à IU. Para tanto foi realizado um Ensaio Clínico Randomizado com dois grupos, no qual um grupo recebeu o Continence App® como intervenção e outro grupo os cuidados de rotina da instituição pesquisada, em Fortaleza, Ceará. A população foi composta por mulheres com idade igual ou superior a dezoito anos, que estavam no período mediato do pós-parto vaginal a termo fisiológico. Para coleta de dados, foi utilizado um instrumento com informações sociodemográficas, gineco-obstétricas, clínicas e o instrumento de avaliação do conhecimento, atitude e prática. Os dados foram coletados, ainda durante a internação hospitalar (linha de base) pessoalmente, por meio de entrevista e 12 semanas após o parto (desfecho), por telefone. O desfecho primário do estudo foi a média do escore do conhecimento, atitude e prática das participantes em relação à IU. Os dados foram comparados por meio dos testes Qui quadrado de Pearson, Exato de Fisher ou U de Mann-Whitney, com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE 56539116.4.0000.5054 e registrado na base de dados de Registro de Ensaios Clínicos Brasileiros com o identificador primário RBR-5634jr. Houve um total de 349 mulheres elegíveis, contudo a amostra final foi composta por 138 puérperas (GI:74/53,6%; GC:64/46,4%). A duração total do estudo foi de 40 meses. Na linha de base, os grupos foram semelhantes em relação a todas as variáveis investigadas, exceto em relação à participação em atividades educativas para o parto e à presença da queixa força para iniciar a micção, que foram mais prevalentes no grupo intervenção. O conhecimento, atitude e prática também foi semelhante entre os grupos, com o domínio atitude apresentando os escores mais altos e o conhecimento e a prática os mais baixos, respectivamente. No período de 12 semanas após o parto, as mulheres que utilizaram o Continence App® apresentaram conhecimento mais adequado sobre IU (GC:08/12,5% x GI:28/37,8%; $p=0,001$), mais especificamente sobre as formas de prevenção; e melhor escore de prática (GC:15,2±30,0 x GI: 25,5±37,5; $p=0,041$), especialmente em relação à adoção de medidas preventivas. A atitude permaneceu inalterada. Houve ainda uma

diminuição do impacto da IU na vida diária (GI/LB: $2,9 \pm 4,1$ x GI/desfecho: $1,6 \pm 3,1$; $p=0,036$) e subsequente melhora na QV das mulheres do grupo intervenção (GI/LB: $5,2 \pm 6,5$ x GI/desfecho: $2,7 \pm 5,0$; $p=0,012$). A atitude permaneceu inalterada. Conclui-se que o Continence App® é capaz de melhorar o conhecimento e a prática de puérperas sobre incontinência urinária.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde. Período Pós-parto. Aplicativos Móveis. Intervenção Baseada em Internet.

ABSTRACT

Urinary Incontinence (UI) affects women at different times of life, causing damage considerable impact on well-being and quality of life. However, the literature reveals limited knowledge, attitude and practice of women on this issue, which points to the need to implement evidence-based strategies to intervene in this situation. The objective was to evaluate the effects of using the Continence App® on the knowledge, attitude and practice of postpartum women in relation to UI. For that, a Randomized Clinical Trial was carried out with two groups, in which one group received the Continence App® as an intervention and the other group received the routine care of the researched institution, in Fortaleza, Ceará. The population consisted of women aged 18 years or older, who were in the median period of vaginal postpartum at physiological term. For data collection, an instrument was used with sociodemographic, gynecological, obstetrical and clinical information and the instrument for assessing knowledge, attitude and practice. Data were collected, even during hospitalization (baseline), in person, through interviews, and 12 weeks after delivery (outcome), by telephone. The primary outcome of the study was the mean score of participants' knowledge, attitude and practice regarding UI. Data were compared using Pearson's Chi-square, Fisher's Exact or Mann-Whitney U tests, with a significance level of 5% and a confidence interval of 95%. The study was approved by the Research Ethics Committee with CAAE 56539116.4.0000.5054 and registered in the Brazilian Clinical Trials Registry database with the primary identifier RBR-5634jr. There were a total of 349 eligible women, however the final sample consisted of 138 postpartum women (GI:74/53.6%; GC:64/46.4%). The total duration of the study was 40 months. At baseline, the groups were similar in relation to all investigated variables, except in relation to participation in educational activities for childbirth and the presence of the complaint of strength to initiate urination, which were more prevalent in the intervention group. Knowledge, attitude and practice was also similar between groups, with the attitude domain presenting the highest scores and knowledge and practice the lowest, respectively. In the period of 12 weeks after childbirth, women who used the Continence App® had more adequate knowledge about UI (GC:08/12.5% x IG:28/37.8%; $p=0.001$), more specifically about forms of prevention; and better practice score (GC:15.2±30.0 x IG: 25.5±37.5; $p=0.041$), especially in relation to the adoption of preventive measures. The attitude remained unchanged. There was also a decrease in the impact of UI on daily life (GI/LB: 2.9±4.1 x GI/outcome: 1.6±3.1; $p=0.036$) and subsequent improvement in the QoL of women in the intervention group (GI/LB: 5.2±6.5 x GI/outcome: 2.7±5.0;

p=0.012). The attitude remained unchanged. It is concluded that the Continence App® is able to improve the knowledge and practice of puerperal women about urinary incontinence.

Keywords: Urinary Incontinence. Health Knowledge, Attitudes, Practice. Postpartum Period. Mobile App®lications. Internet-Based Intervention.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão sistemática. Fortaleza, CE, Brasil, 2022.....	35
Figura 2 - Fases da pesquisa. Fortaleza, 2022.....	65
Figura 3 - Critérios adotados para classificação do conhecimento, atitude e prática sobre IU como adequados. Fortaleza-CE, 2022.....	68
Figura 4 - Critérios para classificação do conhecimento, atitude e prática sobre IU a partir dos escores obtidos em cada subescala. Fortaleza-CE, 2022.....	68
Figura 5 - Passo-a-passo para aplicação da intervenção. Fortaleza, 2022.....	70
Figura 6 - Prints de telas do Continece App®. Fortaleza, 2022.....	74
Figura 7 - Etapas do treinamento da equipe para coleta de dados. Fortaleza, 2022.....	75
Figura 8 - Linha do tempo da coleta de dados. Fortaleza-CE, Brasil, 2022.....	79
Figura 9 - Diagrama representativo do fluxo de participantes em cada fase do ensaio clínico randomizado conforme enunciado CONSORT E-HEALTH. Fortaleza-CE, Brasil, 2022.....	80
Figura 10 - Frequência de perda urinária durante a gestação de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza,2022.....	86
Figura 11 - Quantidade de perda urinária durante a gestação de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	86
Figura 12 - Adequabilidade do conhecimento das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	89
Figura 13 - Classificação do conhecimento das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	89
Figura 14 - Adequabilidade da prática das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022...	90
Figura 15 - Classificação da prática das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	90
Figura 16 - Frequência de perda urinária durante o puerpério de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	101

Figura 17 -	Quantidade de perda urinária durante o puerpério de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	102
Figura 18 -	Tipo de perda urinária durante o puerpério de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	102
Figura 19 -	Média do escore total do conhecimento, atitude e prática nos grupos controle e intervenção na linha de base e desfecho – análise por intenção de tratar. Fortaleza, 2022.....	105
Figura 20 -	Adequabilidade do conhecimento das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	107
Figura 21 -	Classificação do conhecimento das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	107
Figura 22 -	Adequabilidade da atitude das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	111
Figura 23 -	Classificação da atitude das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	111
Figura 24 -	Adequabilidade da prática das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	114
Figura 25 -	Classificação da prática das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	114
Figura 26 -	Média do escore total do conhecimento, atitude e prática nos grupos controle e intervenção na linha de base e desfecho – análise por protocolo. Fortaleza, 2022.....	128
Figura 27 -	Comparação da média dos escores totais do conhecimento, atitude e prática do grupo intervenção: análise por intenção de tratar X análise por protocolo. Fortaleza, 2022.....	129

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Componentes da pergunta de pesquisa, seguindo-se o anagrama PICOS. Fortaleza, 2022.....	32
Quadro 2 -	Estratégias de busca e seus resultados por base de dados. Fortaleza, 2022.....	33
Quadro 3 -	Identificação dos artigos que compuseram a amostra. Fortaleza, 2022.....	36
Quadro 4	Avaliação da qualidade metodológica dos artigos que compuseram a amostra. Fortaleza, 2022.....	38
Quadro 5 -	Caracterização da amostra de cada artigo. Fortaleza, 2022.....	39
Quadro 6 -	Descrição da intervenção. Fortaleza, 2022.....	41
Quadro 7 -	Descrição da coleta de dados. Fortaleza, 2022.....	47
Quadro 8 -	Relações entre os componentes dos MCS, suas definições constitutivas e os conteúdos gerados para o aplicativo Continance App®. Fortaleza, 2022.....	59
Quadro 9 -	Definições constitutivas e operacionais dos construtos Conhecimento, Atitude e Prática. Fortaleza, 2022.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Descrição dos resultados sobre o conhecimento. Fortaleza, 2022.....	49
Tabela 2 -	Descrição dos resultados sobre atitude e prática. Fortaleza, 2022.....	51
Tabela 3 -	Caracterização sociodemográfica e gineco-obstétrica da amostra de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	81
Tabela 4 -	Caracterização das queixas urinárias durante a gestação de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	84
Tabela 5 -	Escore total do conhecimento, atitude e prática das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	88
Tabela 6 -	Dados descritivos da avaliação do conhecimento das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	92
Tabela 7 -	Dados descritivos da avaliação da atitude das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	95
Tabela 8 -	Dados descritivos da avaliação da prática das mulheres sobre incontinência urinária na linha de base de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	97
Tabela 9 -	Fatores relacionados à adequabilidade do conhecimento, atitude e prática das participantes, n=138. Fortaleza, 2022.....	100
Tabela 10 -	Prevalência das queixas miccionais nos grupos controle e intervenção na linha de base e desfecho – análise por intenção de tratar. Fortaleza, 2022.	103
Tabela 11 -	Escore total do conhecimento, atitude e prática das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	106
Tabela 12 -	Dados descritivos da avaliação do conhecimento das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	108
Tabela 13 -	Dados descritivos da avaliação da atitude das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	112

Tabela 14 -	Dados descritivos da avaliação da prática das mulheres sobre incontinência urinária no desfecho de acordo com o grupo de alocação. Fortaleza, 2022.....	115
Tabela 15 -	Percentual de respostas corretas nos grupos controle e intervenção na linha de base e desfecho – análise por intenção de tratar. Fortaleza, 2022.	117
Tabela 16 -	Fatores relacionados à adequabilidade do conhecimento, atitude e prática das participantes no desfecho, n=138. Fortaleza, 2022.....	124
Tabela 17 -	Prevalência das queixas miccionais nos grupos controle e intervenção na linha de base e desfecho – análise por protocolo. Fortaleza, 2022.....	126
Tabela 18 -	Quantitativo de respostas certas nos grupos controle e intervenção na linha de base e desfecho – análise por protocolo. Fortaleza, 2022.....	130
Tabela 19 -	Avaliação do uso do aplicativo. Fortaleza, 2022.....	138

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AP	Assoalho Pélvico
CAP	Conhecimento, Atitude e Prática
DAP.	Disfunções do Assoalho Pélvico
GC	Grupo Controle
GI	Grupo Intervenção
IU	Incontinência Urinária
MCS	Modelo de Crenças em Saúde
NIC	Nursing Interventions Classification
ONU	Organização das Nações Unidas
PNAISM	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
QV	Qualidade de Vida
SUS	Sistema Único de Saúde
TMAP	Treinamento dos Músculos do Assoalho Pélvico

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	19
2	OBJETIVOS	28
2.1	Gerais	28
2.2	Específicos	28
3	HIPÓTESES	29
3.1	Hipótese Ho	29
3.2	Hipótese H1	29
4	REVISÃO DE LITERATURA	30
4.1	Eficácia das intervenções educativas para promover melhoria no Conhecimento, Atitude e Prática de mulheres sobre Incontinência Urinária: revisão sistemática	30
5	REFERENCIAL TEÓRICO	56
6	MÉTODO	61
6.1	Tipo do estudo	61
6.2	Local da pesquisa	62
6.3	População e amostra	62
6.4	Período e fases do estudo	64
6.4.1	<i>Coleta de dados – linha de base</i>	65
6.4.2	<i>Randomização</i>	69
6.4.3	<i>Cegamento</i>	69
6.4.4	<i>Intervenção</i>	69
6.4.5	<i>Controle</i>	72
6.4.6	<i>Coleta de dados – desfecho</i>	72
6.4.7	<i>Avaliação da intervenção</i>	73
6.4.8	<i>Treinamento da equipe</i>	75
6.5	Desfecho primário	76
6.6	Desfechos secundários	76
6.7	Análise dos dados	77
6.8	Considerações éticas	77
7	RESULTADOS	79
7.1	Caracterização da amostra na Linha da Base	80

7.2	Avaliação dos efeitos do Continece App®.....	101
7.2.1	<i>Efeitos do Continece App® nas queixas miccionais e no conhecimento, atitude e prática sobre incontinência urinária – análise por intenção de tratar.....</i>	101
7.2.2	<i>Efeitos do Continece App® nas queixas miccionais e no conhecimento, atitude e prática sobre incontinência urinária – análise por protocolo.....</i>	125
7.3	Resultados da utilização do Continece App® pelo grupo intervenção.....	137
8	DISCUSSÃO.....	140
9	LIMITAÇÕES DO ESTUDO E RECOMENDAÇÕES.....	146
10	CONCLUSÃO.....	147
	REFERÊNCIAS	148
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS – LINHA DE BASE.....	161
	APÊNDICE B –INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS CONSTRUÍDO NA PLATAFORMA GOOGLE DRIVE.....	170
	APÊNDICE C –DESCRIÇÃO DETALHADA DO CONTINENCE APP®.....	171
	APÊNDICE D–FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS – DESFECHO.....	180
	APÊNDICE E - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – COLETA DE DADOS - LINHA DE BASE.....	188
	APÊNDICE F - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – INTERVENÇÃO.....	189
	APÊNDICE G - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - AVALIAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS 3 MESES DA INTERVENÇÃO.....	190
	APÊNDICE H– INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS – AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	191
	APÊNDICE I– TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	192

ANEXO A –MINIEXAME DO ESTADO MENTAL	195
ANEXO B - INTERNATIONAL CONSULTATION ON INCONTINENCE QUESTIONNAIRE - SHORT FORM (ICIQ-SF)	197
ANEXO C – CERTIFICADO DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.....	198
ANEXO D - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA	199
ANEXO E – REGISTRO NA REBEC	206